ANNO DE 1835. QUARTA FEIRA 11 DE MARÇO NUMERO 31.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Francisca R. Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
10 Terça S. Melitão Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
11 Quarta Tep. S. Candido. Sessão da Thez. Publica. Faz annos a Snra. Princeza D. Januaria (13)
12 Quinta S. Gregorio P. Rel. de m. aud. do Juiz do C. de m., e de t.
13 Sexta Temp. S. Sancha Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t.
14 Sabbado Temp. S. Matildes, Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda. Lua cheia as 7 h. e 42 m. da t.
15 Domingo 2 da Quaresma. S. Henrique

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

Pernambuco na Typ. de Pinheiro & Faria; Pateo da Matriz de Santo Antonio.

O ANNO de 1834.

Ao entrarmos no anno de 1835, he do nosso dever demorarmo nos hum pouco sobre o passado. e apresentar em resumo aos nossos leitores os principaes acontecimentos que assignalarão o anno que acaba de decorrer.

E antes de principiarmos essa resenha, seja-nos permittido notar o progresso que as ideas liberaes hão feito em quasi todo o mundo, a despeito dos obstaculos sempre renascentes com que os sectarios do velho e decrepto regimen procurão entorpecer a marcha triunfante e segura do espirito da civilisação que caminha a passos agigantados, e que sahindo sempre victorioso da luta, acabará por despedaçar os ferros com que os despotas do norte quizerão agrilhoa-lo. He debaixo deste ponto de vista que se faz notavel o anno de 1834, e que nas paginas da historia merecerá hum lugar distincto.

A Peninsula foi o theatro de sanguinolentos combates. Em Portugal triunfarão as armas constitucionaes; nos campos da Asseiceira a usurpação recebeu o ultimo golpe; e D. Pedro firmou para sempre a liberdade na patria dos Lusos. Era de esperar que depois de tantos males que havia experimentado Portugal, só lhe restasse o gozar do fructo dos seus immensos trabalhos, mas hum golpe terrivel lhe estava ainda reservado, e contra este nada podia a prudencia humana. O Libertador de Portugal havia apenas dado complemento aos assignalados serviços que acabava de prestar á sua patria, quando a fouce cruel da morte veio terminar seus dias. Perda irreparavel para os amigos da Liberdade! Esperemos, porem, que sob o Governo Constitucional de D. Maria II, Portugal desfructe o porvir feliz que se lhe antolha, e que lhe merecem os seus sacrificios.

Na Hespanha, ainda a Liberdade não pòde alcançar a victoria completa, que coroou os esforços dos Portuguezes. D. Carlos expulso de Portugal pelas tropas constitucionaes regressou á Hespanha, e foi dar com a sua presença novo ardor aos seus sequases, e reanimar o fogo quasi extincto da guerra civil. A Navarra vè-se assolada pelos bandos Carlistas, e se bem que quasi sempre batidos, conservão terreno, e continuão ainda a ensanguentar as Provincias Vascongadas.

A união entre a Inglaterra e a França ainda não soffreu quebra, e he esta a mais segura garantia de que não será perturbada a paz no velho continente da Europa. Em França por varias vezes correou o sangue; em differentes pontos do Reino as intrigas do Partido Republicano suscitarão desordens; e Paris vio de novo levantarem-se as formidaveis barricadas que em Julho lhe asseguravão o triunfo da sua gloriosa revolução. A Guarda Nacional e o Exercito restabelecerão a ordem, comprimindo por mais huma vez essa facção reprovada pela maioria da nação. Renasceu a concordia, a confiança reanimada deu nova vida ao commercio, e tudo parece concorrer para a felicidade do povo e prosperidade do Estado.

Na Inglaterra nenhum acontecimento notavel occorreu neste anno, se exceptuarmos a sahida de Lord Grey da presidencia do Ministerio; circunstancia porem que nada alterou a marcha politica daquelle Governo, por isso que o Ministro que lhe succedeu, possuido dos mesmos principios, prosegue firme na marcha encetada pelo seu digno predecessor.

O Tratado da Russia com a Turquia fez receiar por algum tempo a alteração da paz na Europa; mas as explicações satisfactorias dadas por essa potencia vierão logo acalmar a tempestade prompta a rebentar; e a França e Inglaterra suspenderão os seus preparativos militares.

Na Italia ainda o espirito da Liberdade não pôde respirar. O despotismo Austriaco e Sardo continua a opprimir com mão de ferro aquelle povo digno de melhor sorte, e a sublevação imprudentemente tentada na Saboia por hum punhado de Polacos, só servio para levar novas victimas ao cadafalso.

A Belgica continua ainda no mesmo estado de incerteza. Parece que a Diplomacia Europea se empenha por tornár esta questão interminavel.

A não contarmos as scenas tumultuarias de que Francfort foi o theatro, póde dizer-se que a Allemanha conservou a sua tranquilidade, apezar da effervescencia que ali reina.

Passando ao nosso Hemispherio, observamos que nesta parte do Globo, o anno de 1834 foi fertil em acontecimentos politicos.

Nos Estados Unidos a administração forte do Presidente Jackson, e a sua decisão a respeito da questão do Banco, encontrou grande opposição, e occasionou a-

juntamentos e representações contra o seu governo. No entretanto, graças ao bom senso deste povo, marcha a nação a passos agigantados para hum estado de prosperidade de que a historia nos não apresenta exemplo, e que em breve a tornará hum dos mais felizes e poderosos Estados do Mundo.

O Governo de Buenos Aires teve ainda que combater as aggressões dos Indios, mas foi este o minimo dos seus males. Que diremos de hum paiz onde depois de nova nomeacões consecutivas, apenas pôde achar-se hum Cidadão que aceitasse interinamente a Presidencia?

Na Banda Oriental o perturbador Lavalleja á frente de hum punhado de foragidos tentou huma insurreição contra o Presidente Rivera. Derrotado por este nas margens do Jaguarão e em diversos lugares, vio-se constrangido a procurar hum asylo nos paizes visiñhos.

O Dictador do Paraguay invadio o territorio de Corrientes; e este acto de hostilidade esteve a ponto de fazer rebentar a guerra entre os dous Estados limitrophes; felizmente essas desavenças terminarão-se amigavelmente, e nada perturba a tranquilidade desses paizes.

Tambem no Chile e principalmente no Perú varias dissenções ameaçarão subverter a face politica dos negocios; a guerra civil fez ali grandes estragos; mas o Governo legitimo sahio victorioso destas lutas, e a paz acha-se hoje restabelecida.

A Republica do Equador continua a ser dilacerada por contendas intestinas; e para cumulo de desgraça huma terrivel epedemia assola o paiz, e vai ceifando os restos da população que escaparão ao furor da anarquia.

Depois de hum quadro tão medonho, he com prazer que descançamoa a vista sobre o aspecto lisongeiro que offerece a nossos olhos a Republica de Bolivia. Cercada de povos despedaçados por facções politicas, esta Republica que conta apenas dez annos de existencia soube conservar-se em paz, e desfructa á sombra de hum Governo paternal, a felicidade que lhe procura o seu commercio, a sua industria, e a marcha franca da sua politica.

No nosso Brasil o acontecimento mais importante que tem occorrido durante o anno de 1834, he sem duvida o das Reformas Constitucionaes, que marcarão huma nova era na politica do Imperio, e que forão recebidas por toda a parte como o penhor da prosperidade desta vasta e abençoada terra. Lamentamos porem que a discussão da Lei das Reformas não permitisse aos Representantes da Nação o conhecer de outras urgentissimas necessidades que reclama o Brazil, e muito principalmente do melhoramento de hum meio circulante que tão nocivo tem sido á prosperidade publica.

Algumas Provincias do Imperio forão o theatro de scenas horrorosas; confiamos que o Governo terá tomado todas as medidas para que se não repitão actos que tanto compromettem a segurança de hum grande numero de cidadãos.

Os acontecimentos que tiverão lugar na Banda Oriental quasi comprometerão a paz do nosso florescente Imperio. Felizmente porem, a attitude energica do nosso Governo, e sua reconhecida boa fé, affastarão hum mal que, fosse qual fosse o resultado, não podia deixar de ter as mais tristes consequencias.

A Hespanha, governada até agora por huma politica mesquinha, tinha-se recusado constantemente ao reconhecimento da Independencia Brazileira; dirigida em fim por hum Governo mais illustrado apressou-se a cumprir hum acto que nove annos antes fôra praticado por todas as demais nações.

Em paz com todos os povos, sem receio por sua Liberdade ou Independencia, situado no centro do mundo commercial, com hum litoral de mais de setecentas legoas de extensão, com hum solo em que a natureza prodigalisou todos os seus dons, com os melhores e mais bem resguardados portos, e huma população avida de empreza e de instrucção, só carece o Brasil de tranquilidade e união para alcancar esse estado de prosperidade que tudo lhe assegura, e o respeito e força que por tantos titulos merece. Que essa tranquilidade e união se não alterem, he o que esperamos do reconhecido patriotismo Brazileiro, e os votos que fazemos ao Genio Bemfeitor que até hoje tem presidido aos destinos deste Imperio.

(Jornal do Commercio.)

Faccções, Sedicções, Revoluções.

Conducta nas Revolucões.—Sedicções arruinão a Liberdade.—Differentes Sedicções.—

A Maxima de Pythagoras: *Na tempestade adorai o écco*, olhada como um convite ao retiro do campo durante as perturbações civis, poderia talvez receber uma interpretação differente. Porque razão não teria Pythagoras entendido simplesmente nas revolucções, repetí o que todos dizem, e correi em soccorro do mais forte? A Ley de Solon, pela qual elle dispojava de seus bens, e desterrava para as extremidades da terra, o Cidadão que em uma Sedicção não tomava um partido, mal entendida pelo fanatismo politico, é nobremente interpretada por aquelle Filosofo Gaulêz de quem Aulugella fez o elogio. A necessidade imposta aos homens sabios de se fazerem momentaneamente homens de partido, era um feliz meio de concordia: aquella ley seria indigna de Solon, se ella não tivesse servido se não, a alimentar esses odios de opinião, sempre tão funestos á patria, e que desvião de seu serviço a força, e energia, que ella só teria direito de reclamar. Machiavel olha as sedicções como uteis, porque ellas *produzem bons regulamentos*. Tem-se tambem pretendido que as revolucções, origem dos crimes publicos, aperfeiçoavão a moral pelas virtudes particulares de que ellas offerecem exemplos. Mas estes beneficios das revolucções são muito incertos; elles reccordão o parecer d'aquelle Filosofo da antiguidade, que considerava a febre quartã como salutar, porque pode tornar os homens mais sobrios. O genio Grego era inclinado á Sedicção, e é a este principio que Herodiano refere a subjugacão d'este povo pelos Romanos, e mais antigamente pelos Macedonios. O facciozo Triumvirato de Octavio, de Antonio, e de Lepido, segundo Dion Cassio, depois de todos os seus furores, produzio em fim a mudanca da Republica em Monarquia. Assim as facções, como todos os abuzos da liberdade, trazem sempre a sua ruina.

Bacon pretende « qne as rebelliões que vem do ventre são as peores de todas. » Iguaes rebelliões são agora difficeis; os governos tem talvez muito mais a temer uma certa superabundancia que excita vaidades ciozas até nas ultimas classes, e dá ao mesmo tempo o gosto, e a necessidade do superfluo. O systema de Law, que, no tempo, não produzio motim, não teria sido supportado do mesmo modo depois que a influencia passou dos grandes aos ricos. » O systema, dizia então São Simão, não attacava se não os capitalistas, classe de homens, em que a nação não se interessa nunca. »

O socego ; e a sabedoria do Povo Romano no Monte Aventino, é talvez um facto unico na historia das Sedicções. A insurreição, entre os modernos, é ignobil, ou cruel : o primeiro acto da revolta de Mazaniello é desatar os calções, e levantar a camiza debaixo das janellas do Vice-Rey ; a Inglaterra, a França, a Hespanha tem os rabadilhas, os Sans-culottes, e os descamisados.

(Traduzido de Valery.)

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he amesma do N.° 27.

ANNUNCIO.

EM o Diario da Administracão Publica se começou a publicar a 9 de Fevereiro deste corrente anno o resumo da historia dos Estados Unidos da America desde o seu descubrimento até 1825. Este resumo está dividido em trez partes : a primeira comprehende os acontecimentos que tiverão lugar desde o estabelecimento dos Europeos na America, até que as Colonias Inglezas se revolucionarão contra sua Metropole ; a segunda comprehende toda a historia da revolução ; e a terceira, começa no reconhecimento da independencia da America Ingleza, pela Inglaterra, e acaba em 1835.

A publicação completa desta historia, só se poderá concluir em Abril, ou Maio, porque cada dia enche a primeira pagina do Diario.

No mesmo Diario se publica por extenso todos os dias o expediente do Governo, o da Policia, entradas e sahidas de embarcações, e outras peças mui interessantes.

Subscreve-se para este Diario na Praça da Independencia loja de livros n. 37, e 38, a 640 reis mensaes.

THEATRO.

Dia de Gala.

HOje Quarta feira 11 de Março. Em Anniversario aos faustissimos annos da Augusta Princeza Brazileira a Senhora D. Januaria, se representará um drama alegorico á mesma Augusta Senhora ; cantando-se o hymno Patriotico perante o Emblema da Liberdade do Brazil ; logo depois se representará a Peça—Santa Izabel Rainha de Portugal : principiará á chegada de SS. Excs. que será annunciada por uma girandola de fogo do ar.

Avisos do Correio.

CArta segura de Joze Evaristo da Silva Bandeira—do Rio Grande do Sul—a D. Ignacia Maria Bandeira de Mello em Iguaraçú.

Navios a Carga.

Para o Rio de Janeiro.

A Escuna Nacional Maria da Gloria, Capitão Antonio Carlos d'Azevedo Coutinho, a sahir no dia 5 do proximo mez d'Abril ; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a seus consignatarios Rozas & Braga, no largo do Corpo Santo n. 5.

Para o Aracati.

☞ Sairá no dia 25 do prezente mez de Março, a bem conhecida Sumaca S. Joze Paláfox : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cruz n. 17.

Para Acaracú com escalla pelo Ceará.

☞ A Escuna Brazileira Mucuripe ; quem nella quizer carregar ou ir de passagem pode dirigir-se a seu Mestre Manoel Gonçalves da Costa ou a rua do Vigario n. 8, cuja escuna hade sair até 24 do corrente mez de Fevereiro.

Leilao'.

HArrisons Latham & Hibbert fazem leilão de moendas de ferro, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, na casa de sua residencia, rua d'Alfandega velha n. 9.

☞ No dia Quinta feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhã faz-se leilão de alguns trastes, na rua das Cruzes em 1.° andar da casa em que está a Tipografia.

Vendas.

UM cavallo lazão foveiro carrega baixo, e paceiro, de bonita figura : atraz do Sacramento da Boa-vista D. 14.

☞ Uns alicerces no atterro dos Afogados, com 50 palmos de frente e 90 de fundo : na rua do Fagundes sobrado n. 8, 2.° andar.

☞ Um escravo mosso, robusto, e de bonita figura, ganhador, e trabalhador de enxada : tem grande experiencia em recebimentos de moeda, por ter sido caixeiro bastante tempo : na rua das Flores D. 6, se dirá a pessoa que vende.

☞ Um escravo de 18 annos, robusto, e sem vicios, ou troca-se por uma negra que saiba engomar : na rua do Collegio loja D. 5.

☞ Telhas de vidro, tinta verde, branca, e preta, cré, e alvaiade : no armazem de vidros ao lado da Cadeia.

☞ Um negro bom official de sapateiro : na rua do Vigario n. 16 2.° andar.

Compras.

CAbellos para se fazer enfeites de Senhoras : na rua do Cabugá esquina da rua da Larangeira por cima do relojoeiro no 1.° andar.

☞ Um preto que entenda de forno e maceira : na rua da Larangeira padaria D. 13.

Avisos Particulares.

O Abaixo assignado faz publico, que tendo arrendado o seo Engenho Itapirema do Meio, Comarca de Goianna, a Jeronimo Cavalcante d'Albuquerqus, e a seo socio Francisco de Souza Caldas por seis annos, e por o preço de Rs. 800$000 annuaes, e tendo-se vencido quatro annos, sem que os ditos Rendeiros lhe houvessem feito pagamento algum tanto da renda vencida, como da quantia de Rs. 3:512$000 supprimento, que lhe fez para rodação do mesmo Engenho acontece, que no dia 5 do corrente mez de Março poz-se

MUTILADO

em fuga o mencionado Rendeiro levando com sigo todos os seos bens, e de seo socio, que estavão em seo poder por haver este falescido, figurando sua Irmãa D. Roza Claudiana como universal herdeira, a qual tãobem o acompanhou na mesma fuga pois que moravão juntos no mesmo Engenho. E como este Rendeiro se visse coagido a pagar o que devia ao abaixo assignado, por execucão que contra elles havia promovido judicialmente embargando-lhes os bens para segurança do seo pagamento, visto que anteriormente lhe constara apremeditada fuga, elle esquecido dos deveres de homem de bem vergonhosamente confirmou dita fuga, mostrando a baixeza do seo caracter, e pertendendo por esse indigno meio gozar dos bens embargados, e talvez dispor delles como se tal embaraço não houvesse, comprometendo igualmente ao seo amigo, e parente o Tenente Coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque por ter sido depozitario dos mencionados bens, alem das traições, que contra elle praticou nos procedimentos arbitrarios os Mandões da Comarca de Goiana. Portanto o abaixo assignado faz ver ao Publico, que nem o dito Jeronimo Cavalcante d'Albuquerque, nem D. Roxa Claudiana herdeira do falescido socio podem vender doar, e nem alienar os seos bens por qualquer maneira, que seja sem que primeiramente se decida a questão que pende em Juizo.

Estevão Cavalcante de Albuquerque.

☞ Quem annunciau querer comprar um bom cavallo ; dirija-se a rua da Aurora n. 9.

☞ Preciza-se de uma parda, ou preta livre, e que não seja crianca para servir em uma casa de pouca familia, e que tambem tem escravos : a fallar a Joze Carlos Texeira Junior na rua atraz da Matriz da Boa-vista, ou na Cruz das Almas.

☞ Roga-se a pessoa que por engono, tirou do Correio uma carta para Joze Silveira da Terra, queira ter a bondade de a entregar ao mesmo no pateo do Carmo, ao entrar para a rua de Santa Thereza venda da esquina D. 14, pois se julga não haver nesta praça outra pessoa de nome do annunciante.

☞ Preciza-se de 300$ reis a premio sobre hipoteca : na praça Boa-vista casa terrea de duas portas e duas janellas confronte ao aterro junto a Botica do Gusmão D. 14.

☞ Francisco Xavier Dias morador na Villa de Iguaracú annuncia por esta folha que no dia 20 para 21 do mez de Fevereiro p. p. , lhe furtarão da sua cavallarice com chaves falcas um cavallo de campo com os signaes seguintes--castanho grande, descarnado, selador comprido, cabellos finos, cauda comprida em proporção, e tem uma mancha preta de cabellos em sima do peito : pede o mesmo aos Illustrissimos Snrs. Juizes de Paz que fação as devidas recommendações aos seos Inspectores e mais officiaes afim de ver se aparece dito cavallo, e aparecendo este faça pôr em Depozito e participará ao seo legitimo dono, que elle immediatamente dará a sua justificação, e tem que agradecer.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro de 20 annos para caixeiro de rua, pois tem grande pratica, e dá bom fiador a sua conducta ; annuncie por esta folha para ser procurado.

☞ Quem annunciou querer comprar 2 moradas de casas em Olinda ; dirija-se a rua do Vigario sobrado n. 27.

☞ Preciza-se de 200$ reis a 2 por cento, por espaço de um anno, com penhores de boas pedras, ouro e prata : na rua das Flores D. 6 se dirá quem pertende.

☞ Uma ama de leite com muito boas qualidades: nas 5 Pontas D. 22.

☞ Communica-se aos Dignos Snrs. Protectores. Socios da Fabrica Pernambucana de Cartas Brazileiras, por emblemas Nacionaes, que no dia vinte treze do corrente he a reunião da Commissão examinadora respectiva, para a nomeação do Thezoureiro da mesma, e do Correspondente, ou recebedor geral das manufacturas, nesta praça para a distribuição e remessa ás Provincias, debaixo de sua responsabilidade—A reunião he na mesma caza da fabrica, rua d'Allegria; e della depende o prompto andamento da mesma.

☞ Quem tiver e quizer vendor uma jangada completa das maiores, que possa servir para carregar caixas de assucar, como tambem a necessaria madeira para outras duas jangadas, dirija-se a Luttkens & Comp. , rua da Cruz n. 60.

Escravos Fugidos.

ALberto, 30 annos, mal feito, os pez, um pouco apalhetados, a cara parece mais de velho, do que a idade que tem, e figura um pouco vesgo dos olhos; fugido em 7 do corrente, com camisa e sirola de algodão ; bem conhecido por canoeiro de conduzir agoa do Monteiro : no Depozito d'agoa junto á casa da Opera se recompençará a quem o conduzir amarrado.

☞ Antonio, de nação Angola, ja com cabellos brancos ; fugido no dia 4 do corrente de bordo da Sumaca Santa Luzia : os aprehendedores levem-o a mesma Sumaca.

☞ Aguida, cabra, de 30 annos, não é mal parecida, estatura mediana, grossura ordinaria, nariz um tanto afilado, dentes limados, peitos grandes e caidos, cabellos cortados, e tem marca de uma sicatriz no meio da cabeça que se reparando percebe-se, costas alanhadas, é nascida e criada no Certão porem muito ladina, fugio da rua da Aurora no dia 11 de Fevereiro p: p: sendo conduzida por um cabra forro certanejo, de 50 annos, estatura baixa, pernas arquiadas, feio do rosto, calvo e cria cabellos grandes para cubrir a calva, chama-se Joze Fernardes : a cabra levou duas saias de xita, uma azul com flores encarnadas, e outra amarella: quem os descobrir dirija-se a Francisco Joaquim Cardozo na rua do Collegio, que delle receberá bom premio.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua		Hora da 1. preamar		
11—Segunda	—	1 h. 18 m.	Tarde.
12—T:—	—	2 -- 6 »	
13—Q:—	—	2 -- 54 »	
14—Q:—	—	3 -- 42 »	
15—S:—	—	4 -- 30 »	
16—S:—	—	5 -- 42 »	
17—D:—	—	6 -- 30 »	

Navio entrado no dia 10.

PORTO DE PEDRA ; 36 dias ; Hiate S. Antonio Flor do Brazil, M. e dono Francisco Gonçalves. Transporta um Sargento e um Furriel, 2 muzicos, 12 Soldados invalidos, e 14 Cabanos : traz de passagem Antonio Ignacio de Gusmão estudante, João Derleman Souza, e Chatarina Sophia de Araujo, todos Brazileiros.

Pern. na Typ. do Diario 1835.

MUTILADO